



# A Santa Sé

---

CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA  
PARA OS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS ROMANOS  
EM PREPARAÇÃO PARA O SANTO NATAL

## **HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II** *Basílica Vaticana*

*Terça-feira, 14 de Dezembro de 2004* 1. "Vem, Senhor, os povos por ti esperam!". A invocação, que há pouco repetimos introduz-nos bem no clima do Advento tempo de expectativa e de esperança no qual se desenvolve esta celebração litúrgica anual convosco, caríssimos universitários. Estou grato a vós, que todos os anos desejais partilhar comigo a expectativa trepidante da vinda do Senhor no mistério da noite de Belém. Obrigado porque como "sentinelas da manhã" desejais velar hoje, nestas semanas, e em toda vida a fim de estar preparados para acolher o Senhor que há-de vir. Saúdo com afecto todos vós: a comunidade académica das universidades romanas e as delegações universitárias de outras cidades europeias; o Senhor Vice-Ministro para a Instrução, a Universidade e a Pesquisa, assim como outras autoridades presentes; saúdo os capelães das universidades e os membros da orquestra e dos coros universitários de Roma e do Lácio. Agradeço, de modo especial, ao professor Ornaghi e à estudante, que me expressaram, em vosso nome, cordiais sentimentos e fervorosos bons votos para o Santo Natal. 2. Queridos universitários, estamos no Ano da Eucaristia e, em preparação para a Jornada Mundial da Juventude, estais a reflectir sobre o tema: "Eucaristia e verdade do homem". É um tema exigente. De facto, diante do Mistério eucarístico somos estimulados a verificar a verdade da nossa fé, da nossa esperança e da nossa caridade. Não podemos permanecer indiferentes quando Cristo diz: "Eu sou o pão vivo, o que desceu do Céu" (Jo 6, 51). Vem imediatamente à consciência a pergunta que Ele faz: "Acreditas que sou Eu? Acreditas verdadeiramente?". À luz das suas palavras: "Quem comer deste pão, viverá eternamente" (*ibid.*), não podemos deixar de nos interrogar acerca do sentido e do valor da nossa vida quotidiana. E depois, que dizer da pergunta sobre o amor verdadeiro, quando se meditam as palavras do Senhor: "o pão que Eu hei-de dar é a minha carne, pela vida do mundo"? (*ibid.*). Sim, neste pão, o pão eucarístico, encontra-se a oferenda salvífica da vida, que Cristo imolou pela vida do mundo. Então não surge espontânea a pergunta: "E a minha "carne" ou seja, a minha humanidade, a minha existência é para alguém? Está repleta do amor de Deus e da caridade pelo próximo? Ou, pelo contrário, permanece aprisionada na cerca opressora do egoísmo"? 3. Vós, queridos universitários, estais continuamente em busca da verdade. Mas não se chega à verdade do homem unicamente com os meios que a ciência oferece nas suas diversas disciplinas. Vós sabeis bem que é possível descobrir profundamente a verdade do homem, a verdade de nós próprios, unicamente graças ao olhar repleto de amor de Cristo. E Ele, o Senhor, vem ao nosso encontro no Mistério da Eucaristia. Por conseguinte, nunca cesseis de procurar e descobrireis nos seus olhos um reflexo atraente da bondade e da beleza que Ele mesmo efundiu nos vossos corações com o dom do seu Espírito. Este misterioso reflexo do seu amor seja a luz que guia sempre o vosso caminho! São estes os votos que formulo com afecto a cada um de vós,

caríssimos Irmãos e Irmãs, ao aproximar-se o Santo Natal. O Filho de Deus, que para a nossa salvação se fez homem, vos dê a coragem de procurar a verdade acerca de vós próprios na luz do seu amor infinito! O nosso Redentor já está próximo: ide ao Seu encontro! Amém. © Copyright 2004 - Libreria Editrice Vaticana

---

© Copyright - Libreria Editrice Vaticana